

MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO

PROJETO DE EDIFICAÇÃO - QUADRA CARMELO

Contratante: Prefeitura Municipal de São João Batista

Elaboração: Cota7 Engenharia Civil e Ambiental

Engenheiro Civil Jaimer Francisco Werner

CREA/SC- 126.635-8

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas tem a finalidade de caracterizar os materiais e componentes para construção de uma pequena Quadra, a ser implantada no município de São João Batista, localizado na Rua Augusto José Tamanini, bairro Carmelo.

O projeto visa atender a necessidade de um local coberto para prática esportiva na Creche Municipal Luiza Motter. A técnica construtiva adotada é através de estrutura pré-moldada com fechamento em alvenaria de tijolos cerâmicos furados revestidos, e cobertura em concreto pré-moldado com telhas metálicas.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

1.2. A mão-de-obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3. Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

1.4. As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexo.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Para a estocagem dos materiais, deverá ser executado, pela Empresa vencedora da licitação, um barraco de madeira de dimensões apropriadas à seus fins.

2.2. Será procedida, no decorrer do prazo da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

2.3. A locação da obra deverá obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico.

2.4. Antes do início da obra deverá ser instalado tapume em chapa de madeira compensada, com altura de 2,2 metros.

2.5. Todo fluxo de equipamentos e veículos pesados deverá ser realizado pela Rua Augusto José Tamanini.

3. ESTRUTURA

3.1. A fundação da estrutura será do tipo PROFUNDA – Estacas tipo hélice contínua com 30cm de diâmetro.

3.2. Os blocos tipo cálice especificados no projeto estrutural deverão ser executados em concreto armado moldado no local, em concreto Fck 30.0 MPa e Aço CA-50 e CA-60, medidas conforme projeto, será executado a impermeabilização dos blocos com manta asfáltica.

3.3. A estrutura será composta por vigas baldrames, pilares, vigas protendidas de cobertura e terças de concreto, todos fabricados em pré-moldado. Importante: será de responsabilidade da empresa vencedora da licitação a elaboração do projeto estrutural do pré-moldado, com a finalidade de garantir a durabilidade da obra. Sabendo ainda, que pode haver variações na forma do pré-moldado entre empresas, a fundação deverá ser compatibilizada com a estrutura pré-moldada.

3.4. Para a produção da estrutura deverão ser observadas as tolerâncias de execução conforme NBR 14931:2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento, assim como demais normas atinentes ao assunto.

3.5. Após a execução das fundações, a terra ou os materiais retirados das valas deverão ser removidos ou espalhados.

3.6. Deverão ser obedecidos as cotas, níveis, dimensões e posições estabelecidas nos projetos assim como as especificações dos materiais a serem utilizados.

3.7. Caso ocorrências venham a impedir a correta execução dos projetos conforme especificado originalmente, deverá a Fiscalização ser imediatamente comunicada, para que sejam avaliadas as situações.

4. TELHAS METÁLICAS

4.1. A telhamento da cobertura e o revestimento da fachada serão realizados com telha galvalume termoacústica 0,43mm + EPS + 0,43mm.

5. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

5.1. ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS

5.1.1. As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos de 9 furos com dimensões de 14x19x30cm (espessura 14cm). Os tijolos deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia e ser executado por um profissional especializado.

5.1.2. As juntas deverão apresentar no máximo 1,5 cm de espessura.

5.1.3. As superfícies serão mantidas limpas e isentas de chapisco, a fim de que os tijolos fiquem aparentes, internas e externamente.

5.1.4. Todas as paredes obedecerão fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas em projeto.

5.1.5. Ao final da execução da parede (topo) será executada uma cinta de amarração da alvenaria em concreto.

6. REVESTIMENTOS

6.1. CHAPISCO

6.1.1 Todas as superfícies destinadas a receber revestimentos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:3.

6.2. MASSA ÚNICA

6.2.1. As paredes receberão massa única, que será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco.

6.2.2. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8 +20% de cimento, com espessura de 20 mm para recebimento de pintura e 10mm para recebimento de revestimento cerâmico. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme.

7. PAVIMENTAÇÕES

7.1. PISO DA QUADRA

7.1.1. A área da quadra poliesportiva deverá ser pavimentada com piso em concreto Fck 30 Mpa, espessura 16 cm, armado com aço CA-50 e CA-60, sobre lastro concreto magro, espessura 5cm.

7.1.2. Antes da deposição de armaduras, deve ser disposta lona plástica de polietileno, com transpasse de 10 cm nas emendas. Para a manutenção da posição das telas devem ser utilizadas treliças metálicas de forma que a tela fique a 1/3 da superfície do piso.

7.1.3. Utilizar barras de transferência horizontais nas juntas de dilatação de diâmetro de 16mm, comprimento de 50 cm, dispostas a cada 30cm.

7.1.4. O acabamento será realizado com tinta epóxi, para piso de alta resistência.

7.1.5. Será executado junta plástica de dilatação, na cor cinza com dimensões de 17x3mm (altura x espessura)

7.1.6 Por fim o piso será polido, com polidora elétrica.

8. PINTURA

8.1. PINTURA ACRÍLICA

8.1.1. As paredes externas e internas serão pintadas com tinta acrílica de primeira qualidade, de cor a ser especificada pela fiscalização.

8.1.2. As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e cuidadosamente limpas.

8.1.3. As superfícies a serem pintadas deverão receber uma (1) demão de fundo preparador/selador.

8.1.4. Serão aplicadas de duas a três demãos de tinta até que o cobrimento seja suficiente. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre uma demão e outra.

8.2. PINTURA DE DEMARCAÇÃO DA QUADRA

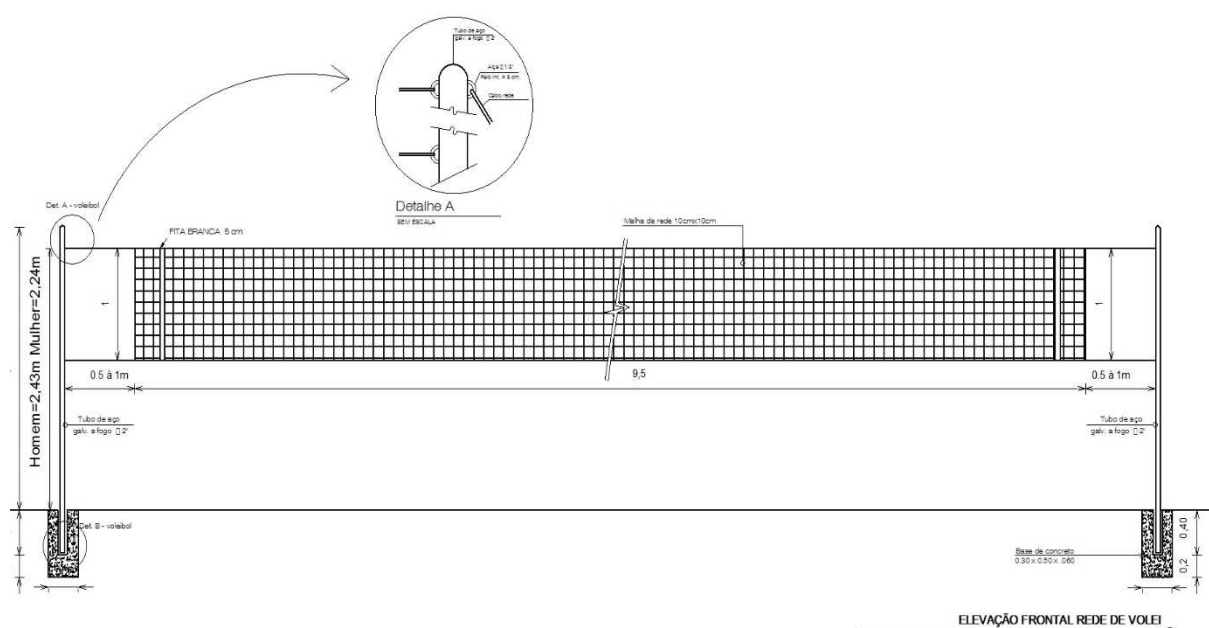
8.2.1. A pintura de demarcação da quadra será em tinta epóxi e as cores serão definidas pela fiscalização.

9. EQUIPAMENTOS E MOBILIARIOS

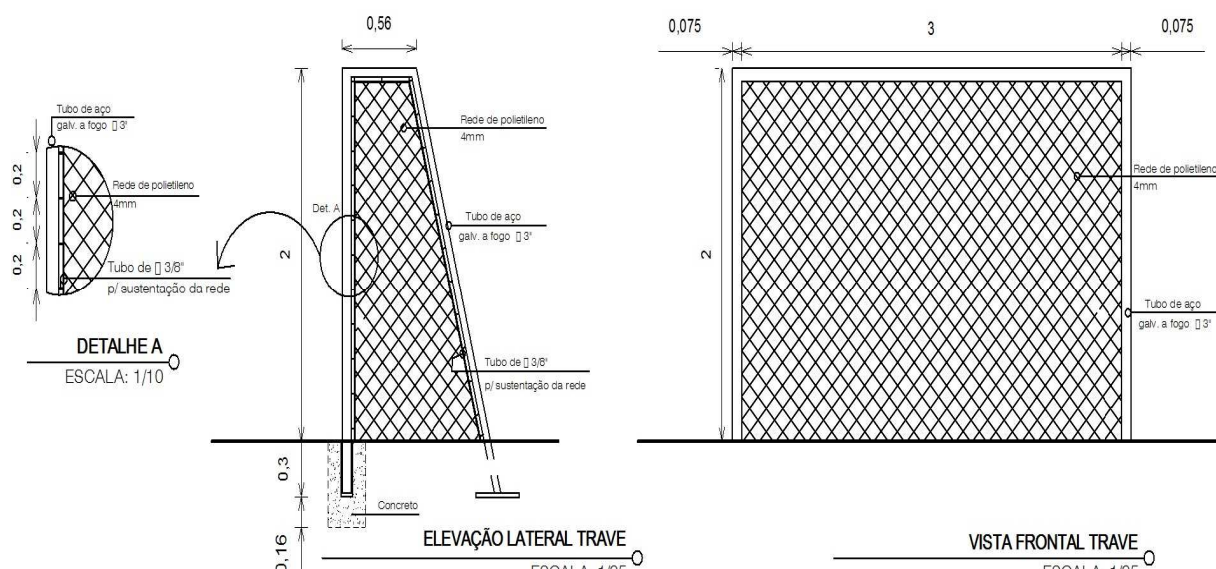
9.1. QUADRA POLIESPORTIVA

A quadra poliesportiva será equipada com um conjunto de traves de futsal, tabela de basquete padrão NBA e postes em tubo de aço com rede de vôlei:

- **Futsal:** As traves (02 unidades) deverão apresentar dimensões de 3,00 metros de comprimento x 2,00 metros de altura e serem confeccionadas em tubos galvanizados com diâmetro de 3". Na parte superior e inferior dos tubos verticais serão soldados tubos de 1 ½", comprimentos 80 e 50 cm e ganchos para sustentação das redes de polietileno 4mm. As traves devem ser móveis, com os tubos somente encaixados a 30 cm sob a linha do piso.



■ **Voleibol:** Deverão executadas duas hastes de ferro redondo ϕ 2" e 2,55 m de altura cada, com carretilha (02), roldanas (02) e fornecimento de rede oficial em nylon 2mm com 9.50 metros de comprimento e 1.00 metro de altura. (Ver imagem abaixo e detalhes em projeto de arquitetura)



▪ **Basquete:** Fornecimento de um par de estrutura metálica hidráulica móvel de basquete oficial no padrão NBA, com tabelas de basquete em compensado naval com dimensões de 1,80x1,20m.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

10.1. As instalações elétricas deverão ser executadas, rigorosamente, de acordo com o projeto elétrico.

13.2. As instalações elétricas, compreendendo força, luz, etc., deverão estar dentro das normas exigidas pela ABNT.

- ADENDO 02 - Adequação das Normas NT-01-AT e NT-03 e Revisão da Norma;
- NBR 5410 - Instalações elétricas em BT;
- NBR 14039 - Instalações elétricas em MT;
- NR10
- FECO-D-02 - Critérios Básicos para Elaboração de Projetos
- FECO-D-03 - Alta tensão
- FECO-D-07 - Rede Multiplexada de Baixa Tensão
- FECO-D-04 - Entrada Consumidora de Baixa tensão

10.3. O fornecimento de energia será realizado pela entrada da Creche Municipal Luzia Motter.

10.5. Os eletrodutos serão em aço galvanizado, aparentes.

11. LIMPEZA DA OBRA

11.1. Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo.

11.2 Será fornecido a placa de inauguração em chapa de aço galvanizado.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

- Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.

- Observar se durante a execução dos serviços são obedecidas às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas as indicações da fiscalização.

Jaimer Francisco Werner

CREA/SC126.635-8